

ForÃ§a da RazÃ£o

26-Oct-2010

OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

Â

Nos Ãºltimos dias, a FranÃ§a foi palco de um vigoroso protesto social que trouxe para as ruas cerca de 3 milÃ§Ãµes e meio de pessoas. Por todo o paÃs tiveram lugar greves, bloqueios e marchas lentas contra o aumento da idade de reforma. O protesto foi particularmente sentido nos transportes de pessoas e mercadorias e na distribuiÃ£o de combustÃveis, sendo que muitas refinarias pararam e 2750 bombas de gasolina ficaram inoperativas.

Os estudantes do ensino secundÃrio juntaram-se Ã contestaÃ£o e a mobilizaÃ£o nos liceus bateu todos os recordes, tendo sido detidos centenas de jovens. HÃ mesmo quem, a propÃsito desta mobilizaÃ£o, se lembre dos protestos estudantis que ocorreram no Ensino Superior, em Maio de 68.

Entretanto, a contestaÃ£o em FranÃ§a nÃo constitui um caso isolado. Na GrÃcia, em Espanha e um pouco por toda a Europa tÃm tido lugar protestos contra as polÃticas de austeridade que Ã traduzem a submissÃo dos diversos governos e das instÃncias europeias aos interesses financeiros. Portugal, por se turno, serÃ palco de uma greve geral no dia 24 de Novembro.

Todas estas jornadas de luta evidenciam a recusa das polÃticas neoliberais e constituem a afirmaÃ£o de uma profunda desconfianÃa nos governos que, de hÃ muito, vÃm impondo sacrifÃcios aos povos europeus em nome de uma recuperaÃ£o econÃmica e financeira que nunca mais chega!

Os chefes dos governos grego e francÃs responderam Ã mobilizaÃ£o popular com a repressÃo, mas a histÃria tem demonstrado a saciedade que a forÃa da razÃo nÃo cede Ã forÃa das bastonadas e tudo indica que as vozes que por toda a Europa exigem respeito pelos dos direitos laborais e sociais se farÃo ouvir cada vez com mais pujanÃa!